À Redação / Departamento de Jornalismo

27/12/2021

**Programa de Eficiência Energética da Copel proporciona economia a hospitais**

A troca de equipamentos que produzem oxigênio na Santa Casa de Goioerê e na Fundação Hospitalar de Saúde de Cianorte está tornando mais eficiente o consumo de energia e garantirá uma economia anual estimada em R$80 mil nas contas de luz. A substituição foi proposta pelos hospitais e aprovada em uma chamada pública aberta pela Copel, e é financiada a fundo perdido pelo Programa de Eficiência Energética da distribuidora de energia, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O investimento nas duas usinas de oxigênio soma R$963 mil.

Em Cianorte, a renovação da unidade que produz oxigênio já está proporcionando uma redução de 72% no consumo de energia elétrica para produção de oxigênio, com uma redução de 132,44 MWh (megawatt-hora) ao ano. O hospital tem uma produção média de oxigênio em 8,7 mil m3 por mês. Os novos equipamentos, mais modernos, também proporcionam maior pureza ao gás produzido.

O projeto proposto pelo hospital contempla ainda a instalação de uma unidade de geração fotovoltaica, com início de operação prevista para esta semana. São 264 módulos solares com potência de 120 kWp (quilowatt-pico), que suprirão aproximadamente 20% do consumo total de energia elétrica da instituição.  O investimento na geração própria, orçado em R$534 mil, também foi garantido pelo Programa de Eficiência Energética da Copel. A instalação garantirá uma economia mensal adicional estimada em R$7 mil na conta de luz do hospital.

Já em Goioerê, a produção mensal de oxigênio gira em torno de 3,5 mil m3. Com a troca dos equipamentos antigos, já concluída, espera-se uma redução de 67% no consumo de energia elétrica na produção do gás e uma redução de 14% na conta de luz da Santa Casa.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - O incentivo para a troca de equipamentos antigos por outros mais eficientes no consumo de energia é realizado há pouco mais de 20 anos pela Copel, baseado no conceito de consumo eficiente. A ideia é tirar de circulação equipamentos que consomem muita energia, substituindo-os por novos aparelhos, que entreguem o mesmo benefício ou até melhores resultados, com um consumo menor de energia.

A chamada pública que viabilizou os projetos nos hospitais de Cianorte e Goioerê selecionou mais outros nove hospitais, em Campo Mourão, Colorado, Curitiba, Irati, Ivaiporã, Piraquara e Sarandi. Também foram contemplados 275 instituições de ensino e 27 mil pontos de iluminação pública, além de outros projetos, com um orçamento total estimado em R$147 milhões.

De acordo com o coordenador do Programa de Eficiência Energética da Copel, Diego Munhoz, além da economia gerada para órgãos públicos e instituições sem fins lucrativos, os benefícios desse incentivo se estendem à toda a sociedade: “Quando otimizamos o consumo da energia que já está disponível no mercado, nós postergamos a necessidade de ampliações do sistema elétrico como um todo e conservamos o uso de fontes renováveis”, pondera.

NOVO EDITAL - Hospitais públicos e beneficentes do Paraná têm uma nova oportunidade de incentivo para reduzir o consumo de energia elétrica. No último dia 13, foi lançada uma [chamada pública](https://www.copel.com/hpcopel/root/nivel2.jsp?endereco=%2Fhpcopel%2Froot%2Fpagcopel2.nsf%2Fverdocatual%2FD27AF23E7F230EDF032587A0005BDBF2) exclusiva para este segmento, que vai destinar R$ 30 milhões a fundo perdido para a seleção de projetos. A proposta está alinhada ao projeto estratégico relativo ao tema, criado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

As iniciativas devem contemplar a substituição de equipamentos e podem incluir a instalação de geração limpa e renovável, desde que atendidos os requisitos do edital, para o abastecimento dos prédios que fazem o atendimento de saúde para a população. As propostas poderão ser inscritas até o dia 13 de março de 2022.